

Edu Pio promove espetáculo musical para crianças no Museu Mineiro

Qua 09 outubro

Celebrando o Dia das Crianças, o Museu Mineiro apresenta, nesta quinta-feira (10/10), o espetáculo musical “Pequenos Bichinhos do Jardim”, do artista Edu Pio. A apresentação começa às 18h e tem entrada gratuita.

O espetáculo é interativo e propõe que crianças, pais e educadores cantem, dançam, brinquem e

movimentem o corpo. Na voz e nas mãos de Edu Pio, Formiga, Abelha, Lagartixa, Pulga, Minhoca e Aranha ganham vida com canções e fantoches que passeiam pelo palco e pela plateia.

(Edu Pio / Divulgação)

O repertório é composto por oito canções autorais e é direcionado para bebês e crianças, com duração total de 40 minutos. A realização é do [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Estado de Cultura e Turismo \(Secult-MG\)](#).

Edu Pio e seu projeto Super Pamp

Super Pamp é o trabalho artístico do artista Edu Pio que mescla música, teatralidade e brincadeiras guiadas por narrativas para bebês e crianças. O primeiro show ocorreu em fevereiro de 2018 no “Carnavalzinho”, evento do Projeto Orquestrando e do Circuito de Parques.

Com o Super Pamp, Edu lançou quatro CDs, dois DVDs e dois livros: “Uma Aventura no Mundo do Tudo é Possível” – álbum, DVD e livro (2020); “Uma Volta” – álbum e DVD (2021); “On-ca-pe---bu-pe---bi-ra-pa” – álbum (2022); e “É festa” – álbum e livro (2023)

Museu Mineiro

Inaugurado em 1982 e integrante do [Circuito Liberdade](#), o Museu Mineiro reúne em seu acervo um conjunto bastante diversificado de objetos referentes à história e à produção cultural e artística mineiras.

Nas salas de exposição são exibidas obras de artistas consagrados, tais como Manoel da Costa Ataíde, Yara Tupynambá, Amílcar de Castro, Jeanne Milde, Inimá de Paula, Lótus Lobo, Celso Renato, Sara Ávila, Guignard, Maria Helena Andrés e Di Cavalcanti.

Atualmente, o espaço, que fica na Avenida João Pinheiro, 342 – Lourdes / Belo Horizonte, exibe a

exposição de longa duração “Minas das Artes, Histórias Gerais”, onde o visitante tem a oportunidade de conhecer uma vasta coleção de arte sacra, datada dos séculos XVIII e XIX, além de preciosidades do acervo, como a bandeira da Inconfidência Mineira, os manuscritos originais da obra “Tutaméia” de Guimarães Rosa, o retrato de Aleijadinho e a coleção de santos de devoção popular.